



**ATA DA OCTOGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e quinze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE - Bom dia, Senhores Deputados Jamilson Name, Neno Razuk, Herculano Borges e Eduardo Rocha. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária mista. Solicito ao Segundo-Secretário, Deputado Herculano Borges, que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Bom dia, Senhor Presidente, Deputado Paulo Corrêa. Quero saudar Vossa Excelência e os Deputados Eduardo Rocha, Coronel David, Marcio Fernandes, Barbosinha, Antonio Vaz, Amarildo Cruz, Gerson Claro, Evander Vendramini, Capitão Contar, Lucas de Lima, Zé Teixeira, Professor Rinaldo, Marçal Filho, Jamilson Name e Neno Razuk. Desejo a todos uma boa Sessão, uma boa semana e um bom trabalho. *“Ata da Octogésima Terceira Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta e dois minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Eduardo Rocha e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Coronel David, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. PEQUENO EXPEDIENTE - Lida e aprovada a Ata de número Noventa e Cinco da Octogésima Segunda Sessão Ordinária. Não houve expediente a ser lido. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Lucas de Lima, Herculano Borges, Amarildo Cruz, Felipe Orro, Neno Razuk e Mara Caseiro. GRANDE EXPEDIENTE - Suprimido o Grande Expediente. ORDEM DO DIA – Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 260/2021, de autoria do Poder Executivo. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 227/2021, de autoria do Deputado Evander Vendramini. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria da Casa, endereçada aos familiares de Armando Amorim Anache; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado João Henrique, endereçada aos familiares de João Roberto Corrêa; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Eduardo Rocha, endereçada aos familiares de José Dodo da Rocha; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Barbosinha, endereçada ao Sindicato Rural de Dourados, em nome da sua Diretoria: Presidente, Ângelo Cesar Ajala Ximenes; Vice-Presidente, Gino José Ferreira; Primeiro-Secretário, Michael Araújo de Oliveira; Segundo-Secretário, Pedro Luiz da Costa; Primeiro-Tesoureiro, Gilberto Kiyoharo Nishioka; Segundo-Tesoureiro; suplentes Paulo Cesar Barbosa Vieira, José Tarso Moro da Rosa, Cesar Roberto Dierings, Rodrigo Adolfo Velloso Pavel, Leopoldo Pozzi, Douglas Franco, Aristeu Alceu Carbonaro; delegados representantes do Conselho Fiscal efetivos Ângelo Cesar Ajala Ximenes, Gilberto Darci Bernardi, Denis Augusto da Silva, Marise Ayumi Iguma, Arno Antônio Guerra, Ricardo Goulart Carvalho Filho e Ruderson Azambuja Carneiro pela realização da Expoagro Digital; requerimento de moção de*



*congratulação, de autoria do Deputado Zé Teixeira, endereçada à Enfermeira sul-mato-grossense Jaqueline Foppa, integrante da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) do Hospital da Vida de Dourados, por sua indicação por parte do Governo do Estado ao prêmio "Destaque no Processo de Doação e Transplantes de Órgãos 2021", representando Dourados e o Estado de Mato Grosso do Sul, concedido pelo Sistema Nacional de Transplante como 'Destaque de Pessoa Física', em Brasília (DF), data em que é celebrado o Dia Nacional da Doação de Órgãos; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Antonio Vaz, endereçada ao projeto "HELP", que tem como objetivo ajudar os jovens a superarem problemas como a automutilação, ansiedade, bullying, síndrome do pânico, desejo de suicídio e depressão. Através de ações de integração esportiva, cultural e tecnológica, campanhas de prevenção e palestras nas escolas, inúmeros jovens puderam encontrar o conforto que precisavam; indicações apresentadas pelos Deputados Renato Câmara, Zé Teixeira, Eduardo Rocha, Evander Vendramini, Herculano Borges, Felipe Orro, Marcio Fernandes e Pedro Kemp. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Usaram da palavra os Deputados Professor Rinaldo, Pedro Kemp, Barbosinha e Evander Vendramini. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e três de setembro do ano de dois mil e vinte e um".* Senhor Presidente, foi lida a ata.

PRESIDENTE - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito ao Deputado Zé Teixeira, Primeiro-Secretário, que proceda à leitura do expediente da Sessão.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Bom dia, Senhor Presidente, Deputado Paulo Corrêa, e nobres pares. Expediente da Sessão Ordinária do dia 28 de setembro de 2021: Ofício nº 2.355/2021, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, respondendo às indicações do Deputado Neno Razuk (Prot. nº 22.384/2021); Ofício nº 1.311/2021, do Ministério do Desenvolvimento Regional - Secretaria de Coordenação Estrutural e Gestão Corporativa, encaminhando liberação de recursos financeiros (Prot. nº 22.382/2021); Ofício nº 5142/2021, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), respondendo à indicação do Deputado Pedro Kemp (Prot. nº 22.330/2021); Ofícios nºs 3.089, 3.090 a 3.100, 3.156, 3.162, 3.163 e 3.166/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos Deputados Herculano Borges, Renato Câmara, Mara Caseiro, Renato Câmara, Barbosinha, Felipe Orro, Zé Teixeira, Paulo Corrêa, Capitão Contar, Professor Rinaldo, Lucas de Lima e Barbosinha (Prot. nºs 22.304, 22.336, 22.343, 22.339, 22.342, 22.345, 22.344, 22.341, 22.340, 22.338, 22.346, 22.337, 22.378, 22.374, 22.375/2021); Ofícios nºs 3.142 e 3.159/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo aos requerimentos do Deputado Amarildo Cruz (Prot. nºs 22.370, 22.379/2021); Ofícios nºs 676 e 677/2021, da Prefeitura Municipal de Campo Grande, respondendo às indicações do Deputado Barbosinha (Prot. nºs 22.309, 22.308/2021); Ofício nº 1.951/2021, da Prefeitura Municipal de Dourados, respondendo à indicação do Deputado Barbosinha (Prot. nº 22.331/2021); Ofício nº 409/2021, da Concessionária de Rodovia Sul-Mato-Grossense S.A, respondendo ao requerimento dos Deputados Evander Vendramini e Pedro Kemp (Prot. nº 22.364/2021). Foi lido o expediente, Senhor Presidente.



PRESIDENTE - Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (*Um requerimento, de autoria do Deputado Amarildo Cruz. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo, ao Senhor Jaime Elias Verruck, Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro), solicitando informações conforme abaixo apresenta: considerando as adiantadas tratativas do projeto de construção da ponte que ligará o Município de Taquarussu a Paranavaí, requer: I- cópias do projeto de construção e de recuperação da área envolvida; II- planilhas de custos do referido projeto; III- cópia da aprovação do licenciamento ambiental do projeto (Prot. nº 06114/2021). Um projeto de lei, de autoria do Deputado Capitão Contar. Dispõe sobre a proibição da exigência de passaporte sanitário, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências (Prot. nº 06119/2021). Duas indicações e uma moção de pesar, de autoria do Deputado Evander Vendramini. Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo, ao Superintendente Regional do Dnit/MS, Senhor Euro Nunes Varanis Junior, com cópia ao Diretor-Geral do Dnit/ Brasília, Senhor Antônio Leite dos Santos Filho, com cópia ao Ministro da Infraestrutura, Senhor Tarcísio Gomes de Freitas, com cópia à coordenadora da Bancada Federal, Senadora Simone Tebet (MDB), aos Senadores, Nelsinho Trad (PSDB) e Soraya Thronicke (PSL); aos Deputados Federais Dagoberto Nogueira (PDT), Rose Modesto (PSDB), Bia Cavassa (PSDB), Vander Loubet (PT), Beto Pereira (PSDB) Fábio Trad (PSD), Loester Trutis e Dr. Luiz Ovando (PSL), solicitando estudos de viabilidade técnica e financeira para alargamento e reparo dos trevos na região do Urucum, na entrada de acesso à Mineradora Vale e do trevo do Menck, na região de Maria Coelho, na BR-262 (Prot. nº 06115/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo, ao Superintendente Regional da PRF no Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Luiz Alexandre Gomes da Silva, solicitando estudos de viabilidade técnica para permanência e fiscalização da Polícia Rodoviária Federal, nos trevos na região do Urucum, na entrada de acesso a Mineradora Vale, e no Menck, região de Maria Coelho, na BR-262 (Prot. nº 06116/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação aos profissionais da Associação de Amparo à Maternidade e a Infância - Maternidade Cândido Mariano, que há mais de oitenta anos é referência no atendimento às gestantes em um dos momentos mais importantes da vida, a chegada de um bebê (Prot. nº 06117/2021). Cinco indicações, de autoria do Deputado Lucas de Lima. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário Municipal de Infraestrutura, Transporte e Trânsito de Três Lagoas, Senhor Adriano Kawahata Barreto, e ao Prefeito Municipal de Três Lagoas, Senhor Ângelo Guerreiro, solicitando que seja providenciada a pavimentação asfáltica da Avenida Edmir Junior, no trecho entre as Ruas Yamaguti Kankit e Alameda 8, no Bairro Osmar Dutra, em Três Lagoas (Prot. nº 06113/2021). Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário Municipal de Infraestrutura, Transporte e Trânsito de Três Lagoas, Senhor Adriano Kawahata Barreto, e ao Prefeito Municipal de Três Lagoas, Senhor Ângelo Guerreiro, solicitando que seja providenciada a pintura das faixas de pedestres no cruzamento



das Avenidas Rosário Congro Neto com Eloy de Miranda Chaves, em Três Lagoas (Prot. nº 06112/2021). Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário Municipal de Infraestrutura, Transporte e Trânsito de Três Lagoas, Senhor Adriano Kawahata Barreto, e ao Prefeito Municipal de Três Lagoas, Senhor Ângelo Guerreiro, solicitando que seja providenciado o patrolamento imediato para retirada de areia na Rua Waldemar Fernandes Gomes, no Jardim Moçambique, em Três Lagoas (Prot. nº 06111/2021). Indico à Mesa Diretora, na forma regimental do disposto artigo 176 do Regimento Interno, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópia ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando que seja realizada a colocação de uma sinalização semaforica na Rua Lino Villacha, Cep 79.017-200, cruzamento com a Avenida Abrão Anache, Cep 79.017-082, no Bairro Nova Lima (Prot. nº 06110/2021). Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder ao Senhor Prefeito de Campo Grande, Marcos Marcello Trad, com cópia ao Secretário Municipal de Saúde, Doutor Mauro Pinto de Castro Filho, e ao Secretário Municipal de Assistência Social, José Mário Antunes da Silva, solicitando a disponibilização de espaço de permanência para animais domésticos em abrigos emergenciais e não emergenciais, casas de passagem, albergue e centro de serviços destinados ao atendimento de pessoas em situação de rua (Prot. nº 06109/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Marcio Fernandes. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito do Município de Campo Grande, com cópia ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando que seja efetuada a pavimentação asfáltica nas Ruas Esperidião Castelo Branco e Tenente Gabino Soilet Soares, no Bairro Parati 2, em Campo Grande (Prot. nº 06118/2021). Seis indicações, um projeto de lei, uma moção de aplauso e uma moção de pesar, de autoria do Deputado Professor Rinaldo. Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Prefeito Municipal de Campo Grande, Marcos Marcello Trad, com cópia ao Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, Senhor Janine de Lima Bruno, solicitando a implantação de quebra-molas na Rua Bento Gonçalves, próximo ao nº 368, no Bairro Coronel Antonino (Prot. nº 06127/2021). Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia aos Secretário de Estado de Infraestrutura, Eduardo Correa Riedel, ao Secretário de Estado de Segurança Pública, Antônio Carlos Videira, solicitando a reforma da Delegacia de Polícia Civil do Município de Paranhos (Prot. nº 06126/2021). Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder ao Prefeito Municipal de Campo Grande, Marcos Marcello Trad, com cópia ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Senhor Rudi Fiorese, solicitando a pavimentação asfáltica nas Ruas Cassiano Gabus Mendes, Ivon Moreira do Egito, Frederico Fellini (Prot. nº 06124/2021). Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder



ao Prefeito Juvenal Consolaro, com cópia ao Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, Alexandre Luis Carneiro, solicitando itens para melhoria do atendimento e organização da Creche Municipal Francisco Rogério Barbosa, localizada no Município de Figueirão, sendo: 1- Instalação de um aparelho de ar-condicionado para a sala da coordenação; 2- Instalação de um aparelho de ar-condicionado para a sala da brinquedoteca; 3- computadores (Prot. nº 06122/2021). Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder ao Prefeito Municipal de Campo Grande, Marcos Marcello Trad, com cópia ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Senhor Rudi Fiorese, solicitando Operação Tapa-Buraco na Rua 22 com a Rua 28, Bairro Nova Campo Grande (Prot. nº 06121/2021). Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder ao Senhor Prefeito Municipal de Campo Grande, Marcos Marcello Trad, com cópia ao Secretário Municipal de Infraestrutura, Transporte e Habitação, Rudi Fiorese, solicitando limpeza e revitalização da Praça de Esporte do Conjunto dos Ferroviários, Bairro São Francisco, localizada no quadrilátero das Ruas Padre Valentin, Izidoro Grinfelder, Clodoaldo H. Sobrinho e Enlerdando de Azevedo (Prot. nº 06128/2021). Declara de Utilidade Pública Estadual a Associação Missionária Assembleia de Deus, com sede e foro no Município de Terenos (Prot. nº 06125/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhada moção de aplauso à Pax Nacional, proprietária do Crematório Campo Grande, por receber Certificado Internacional de Sustentabilidade (Prot. nº 06123/2021). Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar à Senhora Dirce Zornitta Rosse pelo falecimento do seu esposo, Senhor Sadi Evaristo Rosse, ocorrido em 6 de setembro de 2021, em Campo Grande (Prot. nº 06120/2021). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Suprimido o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em discussão única. Projeto de Lei nº 263/2021. Autor: Deputado Eduardo Rocha. "Denomina Doutor Abílio Carlos Mazini a Delegacia de Polícia Civil de Bataguassu". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Gerson Claro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 263/2021, de autoria do Deputado Eduardo Rocha.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?



DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Bom dia, Senhor Presidente, colegas Parlamentares. Essa é uma justa homenagem ao Doutor Abílio Carlos Mazini, delegado, servidor da Segurança Pública, que prestou relevante serviço, um grande cidadão. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Bom dia, Presidente! Bom dia, Deputada Mara Caseiro. Quero agradecer os votos e dizer que concordo com o Deputado Barbosinha que apresentou esse projeto a pedido da polícia e da comunidade de Bataguassu. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Senhor Presidente, quero cumprimentar Vossa Excelência, os demais pares e a aniversariante do dia, Deputada Mara Caseiro, desejando a ela sucesso, paz, bênção e proteção de Deus. Parabenizo o autor do projeto, Deputado Eduardo Rocha. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Parabenizo o autor do projeto, Deputado Eduardo Rocha, e aproveito a oportunidade para cumprimentar a Deputada Mara Caseiro por mais um ano de vida. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?



DEPUTADO JAMILSON NAME - Bom dia, Senhor Presidente e colegas Deputados. Quero parabenizar a Deputada Mara Caseiro pelo aniversário. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique? Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Bom dia, Senhor Presidente, Senhores Deputados. Quero parabenizar a Deputada Mara Caseiro pelo aniversário, desejando sorte, saúde e sucesso. Voto sim.

PRESIDENTE - Bom dia, Deputada Mara. Desejo felicidades e que você continue sendo essa Deputada referência da Assembleia Legislativa. Deus te abençoe. Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Bom dia, Presidente e Senhores Deputados. É muito bom poder celebrar a vida. Agradeço as felicitações e peço a Deus que abençoe a todos nós. Senhor Presidente, hoje pela manhã recebi a notícia de que o ex-deputado Ary Rigo sofreu uma queda, passou por uma cirurgia e se encontra em coma. Vamos orar pela seu restabelecimento. Voto sim.

PRESIDENTE - Somo-me a Vossa Excelência nas orações pela recuperação da saúde do meu amigo de longa data, deputado Ary Rigo, e tenho certeza de que os outros vinte e dois Deputados também irão somar com a gente. Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Bom dia, Presidente. Quero parabenizar a Deputada Mara Caseiro pelo seu aniversário. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Parabeno a Deputada Mara Caseiro pelo aniversário, desejando saúde paz. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?



DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Cumprimento a Deputada Mara Caseiro e desejo a ela felicidades. Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito ao Segundo-Secretário que anuncie o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 030/2021. Autor: Deputado Renato Câmara. Retirado de pauta. Item 3. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 032/2021. Retirado de pauta. Item 4. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 035/2021. Autor: Deputado Lidio Lopes. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense à pessoa especificada no projeto". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 035/2021, de autoria do Deputado Lidio Lopes.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?



DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Senhor Presidente, quero parabenizar a terra dos sessenta dias apaixonado, nossa querida Aparecida do Taboado.

PRESIDENTE - Um abraço ao Prefeito José Natan e a todos os habitantes de Aparecida do Taboado. Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Quero parabenizar a nossa querida Aparecida do Taboado, onde em 2019 passei o meu aniversário, e também Amambai que também faz aniversário hoje, cidade do Prefeito Bandeira. Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Quero parabenizar a Deputada Mara, desejando a ela saúde e felicidades. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são vinte e um votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado o projeto que concede o título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao Senhor Mario Cesar de Oliveira da Fonseca. Vai ao Expediente. Item 5. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 036/2021. Autor: Deputado Lidio Lopes. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense à pessoa especificada no projeto". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão. Encerrada discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos Senhores Deputados.

Projeto de Resolução nº 036/2021, de autoria do Deputado Lidio Lopes

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, ainda em tempo, quero saudar a Deputada Mara Caseiro pelo seu aniversário e desejar felicidades, saúde e muita alegria na vida. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Parabéns à Deputada Mara Caseiro. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente, quero cumprimentar a população dos Municípios de Amambai, Aparecida do Taboado e com muita alegria saudar a nossa querida Deputada Mara Caseiro, desejando a ela paz, harmonia, prosperidade e que Deus continue sempre abençoando a sua vida. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente, gostaria de renovar meus votos de feliz aniversário à Deputada Mara Caseiro. Fiz questão de colocar no nosso grupo e dizer à Deputada Mara que a vida começa aos cinquenta e Vossa Excelência está muito longe dessa marca. Deus lhe dê muita saúde e paz. Senhor Presidente, deixo aqui registrado os meu votos de feliz aniversário aos Municípios de Amambai e Aparecida do Taboado, essas duas grandes e pujantes cidades de Mato Grosso do Sul. Voto sim.

PRESIDENTE - Deputado Coronel David, me sirvo da presente mensagem para me somar a Vossa Excelência pelos setenta e três anos de Amambai e também pelo aniversário de Aparecida do Taboado. Um grande abraço ao Doutor Bandeira, Prefeito de Amambai, e a toda a população. Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges?



DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?



DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Senhor Presidente, gostaria de cumprimentar nossa querida Cidade de Aparecida do Taboado pelo aniversário, cumprimentar o Vereador Carrapicho, do Município de Amambai, e dizer que tenho ligações de anos com aquele município, com os produtores rurais. Um abraço carinhoso para a musa da Assembleia, Deputada Mara Caseiro, desejando muita paz e saúde para toda sua família. Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado o Projeto de Resolução nº 036/2021, que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao Senhor Clovis Ribeiro Cintra Neto. Vai ao Expediente. Item 6. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 201/2021 (digital). Autor: Deputado Neno Razuk. "Institui o Programa de Diagnóstico Precoce e Atendimento Multiprofissional para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, à emenda substitutiva integral, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 201/2021 (digital), de autoria do Deputado Neno Razuk.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?



DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Parabenizo a Deputada Mara Caseiro que faz aniversário hoje. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente, parabenizo o Deputado Neno Razuk que tem uma sensibilidade muito grande com relação a esse tema. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho? Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Marçal Filho.

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Gostaria de consignar o meu voto com muita satisfação. Voto sim.

PRESIDENTE - Encerrada a votação. Solicito o resultado da votação ao Segundo-Secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 7. Em discussão única e votação simbólica. Dois requerimentos, treze indicações e uma moção de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Não há moções de pesar a serem votadas, graças a Deus. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. O primeiro inscrito é o Deputado Barbosinha; o segundo é o Deputado Coronel David; o terceiro é o Deputado Pedro Kemp; o quarto é o Deputado Amarildo Cruz. Deputado Barbosinha, Vossa Excelência disporá de dez minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO BARBOSINHA (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, colegas Parlamentares, amigos e amigas que nos prestigiam e acompanham a nossa Sessão pelas redes sociais, e TV Assembleia. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de pesar aos familiares do Doutor Guttenberg de Melo Rocha pelo o seu falecimento ocorrido no dia 27 de setembro de 2021. A moção de pesar deve ser encaminhada nos seguintes termos: A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, em nome do Deputado Barbosinha, unânime na interpretação e manifestação do sentimento de solidariedade, lamenta profundamente o falecimento de Gutemberg de Melo Rocha, ocorrido no dia 27 de setembro de 2021. Ele era filho do comerciante Ivo Rocha e da Senhora Suzana Melo Rocha, pioneiros em Dourados, responsáveis pela implantação, na década de 1960,



da tradicional Casa Rocha, que durante muitos anos funcionou na Rua Joaquim Teixeira Alves, esquina com a Rua Camilo Hermelindo da Silva, no centro da cidade, onde até hoje oferece atendimento. O Doutor Gutemberg começou a carreira em Dourados, era irmão da Elizabeth Rocha, do Erasmo, Rochinha e do Edson Melo Rocha. A carreira na Medicina também influenciou um dos filhos, o Eduardo Melani Rocha, atualmente médico e professor do Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, no interior paulista. Em 2013, o Doutor Gutemberg teve a história de vida e dedicação à saúde contada em uma edição do Globo Repórter, da TV Globo, que mostrou como era a rotina de atender pacientes de graça em um consultório na zona Norte de Ribeirão Preto e em cidades vizinhas. Em 1992, ele recebeu da Câmara de Vereadores o Título de Cidadão Douradense. O Doutor Gutemberg se destacou na pesquisa de modelos experimentais em doenças parasitárias, tendo publicado cinquenta e sete artigos e dois livros. De 2006 a 2009, foi presidente do Conselho de Representantes do Centro de Atenção Primária e Saúde da Família, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e ajudou fundar a Sociedade Paulista de Parasitologia. Gutemberg de Melo Rocha deixou a esposa, Professora Semiramis, os filhos Eduardo e Paula, e os netos Luiza, Lucas e Eduarda, além de muitos amigos e admiradores que fez ao longo de sua caminhada. Na hora da morte todos se unem na mesma dor porque não existe sentimento mais pesaroso do que perder alguém que se ama de coração e por isso quero enviar os meus sinceros sentimentos a toda família do saudoso Médico Gutemberg de Melo Rocha, professor, cientista. Que Deus cuide de toda família e dê forças para suportar esse momento. Senhor Presidente, aproveitando o tempo, estou fazendo uma indicação endereçada ao Governador Reinaldo Azambuja, ao Senhor Eduardo Correa Ridel, Secretário de Estado de Infraestrutura, ao Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, Diretor-Presidente da Agessul, ao Prefeito de Dourados, Alan Aquino Guedes, reiterando a Indicação nº 2441, de 30 de Junho de 2020, que solicitou a reabilitação de recursos para a realização de obras de pavimentação asfáltica e drenagem na Rua Mario Feitosa Rodrigues, trecho entre a Rua Ivo Alves Rocha até a Rua Eikishi, seiscentos metros; Rua Fujinaka, trecho entre a Rua Ivo Alves da Rocha até a Rua Francisco Martins Viegas, quinhentos metros; Rua Bernardino Avarelia Bitencourt, entre a Rua Mario Feitosa Rodrigues até a Rua Joaquim Luiz Azambuja, setecentos e cinquenta metros; Rua Isauro Alves do Amaral, trecho entre a Rua Joaquim Luiz Azambuja até a Rua Fujinaka, quinhentos e cinquenta metros, Rua Manoel Ferreira, entre a Rua Joaquim Luiz Azambuja até a Mário Feitosa Rodrigues; Rua Sidneias Pereira de Almeida, trecho entre a Rua Ivo Alves Rocha até a Rua Manoel João Ferreira, duzentos e oitenta metros; Rua Telmo João Hiores, entre a Rua Ivo Alves Rocha até a Rua Manoel João Ferreira, duzentos metros; Rua Maria Cristina Marques, entre a Rua Joaquim Luiz Azambuja até a Avenida José Roberto Teixeira, cento e noventa metros; Rua Cassiano Ojeda, entre a Rua Francisco Martins Viegas até a Rua Isauro Alves do Amaral, trezentos metros; Rua Joaquim Luiz Azambuja, entre a Rua Ivo Alves da Rocha até a Avenida Indaiá, mil e cem metros. Da mesma forma, nós estamos aqui solicitando apoio do Governo do Estado para uma obra muito importante e reivindicada que é a duplicação e melhoria da Rua General Osório, que possibilita uma duplicação muito movimentada, liga o centro de Dourados com bairros importantes, com saída a Ponta Porã. Estamos pedindo ao Governo do Estado que tem realizado inúmeras obras em



Dourados, porque sem a presença dele estaríamos vivendo um caos urbano. Por último, estamos pedindo uma obra no Parque dos Jequitibás, atrás do Estado Dourado, um sonho de quando o Murilo era ainda Secretário de Infraestrutura. O combinado era que se o Município de Dourados colocasse uma drenagem, o Governo, a Seinfra, entraria com a pavimentação asfáltica. Penso que essa parceria ainda pode ser mantida. Agradeço ao Deputado Eduardo Rocha pelo exercício da Presidência e pela oportunidade de poder me manifestar nesta manhã.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Nós que agradecemos. Com a palavra, o Deputado Coronel David. Vossa Excelência disporá de dez minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO CORONEL DAVID (revisão do orador) - Obrigado, Senhor Presidente. Nobres pares, venho hoje aqui para falar de algo lamentável que ocorreu ontem na Câmara Municipal de Campo Grande, quando da realização de uma audiência pública para discutir a questão do passaporte sanitário. Chamou-me muito a atenção que para defender a sua posição, para expor o seu convencimento e a sua opinião, o Secretário de Estado de Saúde, Senhor Geraldo Rezende, em uma fala totalmente desastrosa e desrespeitosa, classificou os cidadãos sul-mato-grossenses, aqueles que se opõem à ideia do passaporte, como nazistas e fascistas. Senhor Presidente, eu não sou fascista, não sou nazista, mas entendo que a fala do Secretário Geraldo Rezende é tão odiosa que só pode ser objeto do mais puro desprezo e repúdio. Não podemos admitir que uma doença que trouxe tanta dor, tanto sofrimento, não só para a sociedade brasileira, mas para o mundo, possa ser, num momento em que a imunização está bastante acelerada no Brasil, transformada numa questão de divisão da sociedade entre vacinados e não vacinados, criando para os não vacinados uma classe inferior na sociedade. Quero deixar claro, Senhor Presidente, que não somos contra a vacinação, mas não podemos admitir a ditadura da imposição do passaporte sanitário. Se os vacinados podem pegar e eventualmente transmitir o vírus, como foi o caso do Ministro Queiroga, qual é o sentido deste passaporte sanitário? Acho que neste momento a gente tem que defender a nossa Constituição com muita força e garra, porque é ela quem faz o destino da nossa Nação. O artigo 5º, inciso XVI, diz que é livre a locomoção em território nacional e em tempos de paz. Qualquer pessoa, nos termos da lei, pode entrar, permanecer ou dele sair com os seus bens, mesmo porque nós não estamos em guerra. Nós não estamos em guerra de uma nação contra a outra, mas estamos em guerra contra um vírus, e já estamos conseguindo vencê-lo. Eu trago aqui, Senhor Presidente, algo ainda mais forte dentro da nossa Constituição, que é o artigo 19, que diz: "É vedada à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios (...) Inciso III: criar distinções entre brasileiros ou preferências entre si". Mais uma vez eu me refiro a essa fala desastrosa do Secretário Geraldo Resende; e para rebatê-lo eu não preciso xingá-lo, como ele fez ontem com quem não coaduna com a sua opinião. Nós vivemos num País livre, é isso que a nossa Constituição determina. E eu expresso aqui, Senhor Presidente, a minha solidariedade aos cidadãos que hoje estão divididos entre vacinados e não vacinados. Estão criando no nosso País uma forma de discriminação politicamente correta; não há respaldo jurídico para esse tal passaporte sanitário. A maioria dos indivíduos quer se vacinar, Senhor Presidente. O Brasil está à frente de muitas nações que começaram bem antes



o processo de vacinação. Mas, Senhor Presidente, a gente tem que respeitar os poucos que não querem; isso sem contar aqueles que decidiram não tomar a segunda dose em razão das reações sofridas na primeira. Há uma série de fatores a serem considerados, mas fica mais fácil "cancelar" quem pede reflexão com relação a esse assunto tão sério, do que "cancelar" quem quer impor a sua opinião de qualquer forma.

DEPUTADO NENO RAZUK - Permite-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Permite-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Concedo um aparte ao Deputado Neno Razuk.

DEPUTADO NENO RAZUK - Obrigado, Deputado Coronel David. Primeiramente eu quero dizer que sou totalmente favorável à vacinação, mas não concordo com uma imposição como essa que está sendo colocada de forma autoritária; isso, sim, isso é um ato fascista. Eu acho que o Secretário Geraldo Resende errou quando chamou de nazista um grupo que estava ali para debater. Para começar, o nazismo foi marcado pelos ideais antisemitas com muita hostilidade contra o povo judeu, contra os negros, os homossexuais e outras pessoas não enquadradas nas características da chamada raça ariana; mas isso não é o que a gente viu na Câmara. Lá a gente viu a miscigenação da população brasileira, que é característica muito bonita e faz parte da nossa cultura. A nossa cultura não tem nada de nazista. Eu não entendi a fala do secretário, acho que ele tem sido muito autoritário e que ontem estava descontrolado, algo lamentável para uma pessoa no seu cargo. O descontrole e a arrogância do secretário me surpreenderam, e eu fiquei extremamente triste com isso, Deputado. E digo mais: este Estado é um dos maiores vacinadores do País, e o Secretário Geraldo Resende tem os seus méritos, mas ele deveria parar de se preocupar em fazer atos autoritários, e deveria cuidar de perto da saúde, visitar os hospitais, visitar Dourados, onde falta sonda para a alimentação dos pacientes do Hospital Regional, além de insumos e medicamentos. Era isso que o Deputado Geraldo Resende deveria fazer, em vez de brigar com a população. Era só o que eu queria dizer, Deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Obrigado, Deputado Neno Razuk. Concedo aparte ao Deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Deputado Coronel David, primeiro quero parabenizar Vossa Excelência pela fala calma. Eu discordo totalmente da fala do Secretário Geraldo Resende. Ele está fazendo um bom trabalho no combate à pandemia, com total apoio do Governador Reinaldo Azambuja e também do Presidente da República, por meio do Ministério da Saúde. Ontem ele generalizou a cor verde e amarela, que são as cores da nossa Pátria, e muitas pessoas que lá estavam, não estavam porque apoiam o Presidente Bolsonaro, mas estavam pedindo socorro e demonstrando à sociedade que não concordam com o posicionamento do STF ao julgar as ações, tirando o direito à fala, prendendo homens como o Sérgio Reis e de outros. O que se ganha com isso? Isso é um absurdo! Eu não quero concordar



com Vossa Excelência, e acho que o secretário não foi feliz, porque ele generalizou, dizendo que todos que foram às ruas de verde e amarelo no dia 7 de setembro são do mesmo nível. Lá não havia baderneiros, mas patriotas querendo defender a democracia e não concordando com algum posicionamento do STF, com o qual eu também não concordo em algumas posições, por exemplo, ao julgarem muitas coisas como o direito do proprietário, o marco temporal, etc. Eu não concordo com a forma, mas nem por isso eu acho que tenho o direito de criticar e de pedir para tirar uma pessoa do STF, dizendo: “Fora, fulano! Fora beltrano!” Eu não acho que o Presidente foi feliz na sua fala em São Paulo. Ele foi comedido em Brasília, mas eu quero discordar totalmente do ocorrido ontem, quando o Secretário Geraldo Resende generalizou o povo brasileiro que estava na rua de verde e amarelo. Eu discordo totalmente dele.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Obrigado, Deputado.

DEPUTADO BARBOSINHA - Permite-me um aparte, Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Quanto tempo me resta, Deputado?

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Quatro minutos.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Concedo o aparte, Deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA - Eu agradeço, Deputado Coronel David, e serei rápido. Nós estamos vivendo um momento importante de discussão, no que tange à vacinação. Eu penso que não se vacinar é uma escolha, é um direito da pessoa. Mas, vindo de outra forma, os espaços públicos podem exigir, sim, o atestado de vacinação. Recentemente, o Presidente da República comeu um lanche fora do restaurante, em Nova York, porque lá eles exigem a comprovação da vacina. Não se vacinar é um direito, mas o individual deve, em determinado momento, ceder espaço para o coletivo. No caso de piscinas públicas, por exemplo, em sua grande maioria é exigido exame médico, para que as pessoas possam utilizá-las, porque o espaço delas é compartilhado com outras pessoas. Então, de certa forma, eu defendo a liberdade individual de não se vacinar, mas, de outra forma, eu entendo que o individual deve ceder espaço democrático ao coletivo, quando isso é exigido para adentrar um recinto que tenha outras pessoas, sendo exigido apresentar o atestado de vacinação. Eu só queria fazer essas ponderações.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente, para encerrar, eu gostaria de dizer que a Organização Mundial de Saúde (OMS) muitas vezes foi citada pelos opositores do Governo Federal, dizendo que o Governo brasileiro deveria fazer disso ou daquilo. Mas agora chama a atenção que a própria Organização Mundial de Saúde não está apoiando a adoção do passaporte de vacinação contra a Covid-19. Eu quero ver qual será o comportamento dessas pessoas que tanto defendiam com entusiasmo as regras estabelecidas pela OMS, justamente para criticar o Governo



Federal no combate que está sendo feito contra a Covid-19. Eu ainda penso, Senhor Presidente, que essa é uma discussão - diferentemente do que pensa o Deputado Barbosinha - que o poder público tem que ficar à distancia. O poder público e seu Secretário de Estado de Saúde, Geraldo Resende, têm de agir com extrema calma, com paciência, organização e planejamento, para fazer com que a vacina chegue aos braços daqueles que querem se vacinar. O poder público tem que ficar distante disso, porque o poder é público, Senhor Presidente; ele agrega e abrange todos os cidadãos brasileiros, sem distinção, e não pode estipular qualquer tipo de passaporte sanitário. O direito individual não pode se sobrepor ao direito coletivo, portanto o poder público tem que tratar todos os cidadãos de forma indistinta. Se o empresário quiser, em seu estabelecimento comercial, exigir que só entre alguém vacinado, ele que faça isso, e vai ter que suportar as quedas nas vendas em sua atividade comercial. Mas querer fazer com que o poder público estabeleça regras de ir e vir, confrontando a Constituição Federal, eu não posso aceitar, Senhor Presidente. Então mais uma vez eu deixo registrado que não sou fascista, nem nazista; e em nome das pessoas que me elegeram eu vou defender com todas as forças o direito constitucional de ir, de vir e de permanecer, para que todos os sul-mato-grossenses possam ter sua liberdade, na forma como a Constituição prevê; e que ela seja defendida de qualquer tipo de tirania ou de qualquer ato que possa ameaçar a nossa liberdade individual. Secretário Geraldo Resende, o senhor foi infeliz e agressivo; e a história irá tratá-lo da forma como o senhor merece. É somente isso, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Obrigado, Deputado Coronel David. Essa é uma discussão muito ampla, e eu acredito que o Deputado Geraldo Resende pode ter se excedido no calor do debate, mas essa não é a personalidade dele, e eu o tenho como uns dos melhores secretários de Saúde do Brasil, tanto que Mato Grosso do Sul, Deputado Coronel David, é um Estado que está sempre à frente na vacinação. Vossa Excelência tem razão, pois todos nós somos a favor da vacinação, mas temos que respeitar quem não quer ser vacinado. Mas não é pelo calor de uma discussão que ele deve se exaltar como, por exemplo, se exaltou o Ministro da Saúde - que eu também tenho como um bom ministro - fazendo um gesto obscuro para as pessoas que o vaiavam. Então eu acho que essas coisas não podem ser sobrepor ao trabalho já realizado no dia a dia. Vossa Excelência tem razão de estar indignado, porque se sentiu ofendido, mas acredito que o Secretário Geraldo Resende vai refletir sobre o assunto, pois creio que isso foi dito no calor de uma discussão.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente, ainda devo dispor de uns trinta segundos.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Sim. À vontade. Vossa Excelência está com a palavra.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Eu gostaria de acrescentar que ontem, na Câmara Municipal de Campo Grande, a Associação Municipal Industrial de Campo Grande se fez presente e também mostrou a sua opinião de ser totalmente contrária à imposição do passaporte sanitário. O Governo tem que olhar a classe dos



comerciantes e dos empresários, que já foi muito castigada pela Covid-19 e pelos efeitos causados por essa pandemia; e agora deveriam respeitar esses mesmos empresários e comerciantes, para que neste momento em que estamos vencendo a pandemia eles possam ter o sagrado direito de trabalhar pela sociedade e atender todos os seus consumidores de forma indistinta.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Obrigado, Deputado Coronel David. Com a palavra, o Deputado Pedro Kemp, Vossa Excelência disporá de dez minutos.

DEPUTADO PEDRO KEMP (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu pedi a minha inscrição para falar de outro assunto, mas eu não poderia deixar de tecer alguns comentários sobre a fala do Deputado Coronel David. Eu estive ontem na Câmara Municipal, e eu quero parabenizar o Secretário de Estado de Saúde, Geraldo Rezende, porque ele foi afrontado por grande parte das pessoas, durante todo o tempo de sua fala. Essas pessoas não têm educação, porque gritavam, faziam barulho, baderna, assoviavam o tempo todo, não permitindo que as pessoas falassem. Eu mesmo fiz uso da palavra, mas quase não consegui falar, pois as pessoas estavam vaiando, gritando e xingando. Essa era uma turma mal educada; e eu tenho certeza de que essa turma nem conhecia o projeto que estava sendo discutido. Eu acredito que a representante da Associação Comercial nem leu o projeto, porque ela cometeu um deslize muito grande, pois o projeto não fala em exigir o passaporte sanitário para as pessoas irem ao comércio. O comércio não vai ser prejudicado se esse projeto for aprovado. As pessoas têm que ler primeiro as coisas, porque nós estamos vivendo uma era da desinformação, a era das “fake news”, a era da mentira, pois uma pessoa fala alguma coisa e todo mundo acredita, sem checar a fonte. O projeto só tem uma linha que fala da iniciativa privada, e ele exige o passaporte sanitário para os festivais, para apresentações culturais e para os eventos onde haverá uma grande concentração de pessoas; aí sim seria exigido o passaporte sanitário. Mas o projeto não diz que se a pessoa for ao supermercado ou à loja comprar um sapato terá que apresentar a carteira sanitária.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Permite-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Pode falar.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Quero apenas dizer ao senhor que muitas vezes nesta Casa nós recebemos categorias que não deixaram os Deputados falar, entendeu? Então, eu penso que não se deve agredir as pessoas que se portam dessa maneira, até porque nós temos que prezar a liberdade de expressão. Em algumas falas que foram feitas na Assembleia, dependendo do grupo que estava no Plenário, eles nos vaiavam e não nos deixavam falar; mas em nenhum momento, pelo menos da minha parte, eu me dirigi de forma desrespeitosa a quem quer que estivesse no Plenário desta Casa, até porque a Câmara Municipal, a Assembleia Legislativa e o Congresso Nacional são Casas do povo. Somente isso. Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Exatamente. Então, como o senhor disse, o Deputado Secretário Geraldo Rezende foi desrespeitoso. Mas as pessoas que estavam lá foram totalmente desrespeitosas e mal educadas, não deixando ninguém falar. O debate foi totalmente prejudicado e as pessoas falavam sem conhecimento do projeto. Lembrando o que disse o Deputado Barbosinha, quando eu era criança, minha mãe me levava à escola para fazer a matrícula; e um dos documentos exigidos era a carteira de vacinação. Naquela época, trinta ou quarenta anos atrás, ninguém falava de ditadura quando era exigida uma carteira de vacinação para matricular o filho na escola. E é isso que esse projeto está fazendo ao criar o passaporte sanitário. Para matricular uma criança no Ensino Fundamental, na Educação Infantil, para o servidor público acessar os órgãos públicos, dentro da administração pública, será exigido o passaporte sanitário. Isso é perfeitamente possível e necessário neste momento, pois ainda nós estamos vivendo numa pandemia. Há trinta anos, pedir a carteira de vacinação era normal, e todo mundo aceitava, mas hoje consideram um absurdo, uma ditadura. Então, nós estamos vivendo um momento muito difícil, em que um Presidente da República vai à Assembleia Geral da ONU e bate no peito dizendo: “Eu não fui vacinado!”; como se isso fosse bonito. Enquanto isso, todos os chefes de estado ali presentes estavam vacinados, usando máscaras, e as pessoas estavam preocupadas com a pandemia, numa atitude exemplar, visto que são autoridades, chefes de estados e de nações. Mas o nosso Presidente da República dá exemplo contrário, exemplo do desleixo, da irresponsabilidade e da falta de ética. E eu quero manifestar minha solidariedade ao Secretário Geraldo Rezende, pois acho que ele falou muito do que eu queria falar naquele momento; e endosso suas palavras. Vejam o absurdo: nós tivemos um vereador que é médico, que foi à tribuna defender tratamento precoce, com medicamentos que não têm eficácia comprovada contra a Covid-19. Eu jamais iria me consultar com um médico que prescreve remédios que não tem eficácia comprovada para a doença. Outra médica foi à tribuna e disse que vinte mil pessoas morreram depois de tomar a vacina. Eu perguntei para ela de onde ela tirou essa informação e qual era a fonte, mas ela não me disse. Então é assim: as pessoas jogam as informações, mas ninguém sabe de onde elas saíram, e ficam como verdades, como se tivessem fundamentos científicos; e isso nós não podemos aceitar. O gabinete do ódio, Deputado Barbosinha, está em Brasília criando essas “fake news”, justamente com o objetivo político de disseminá-las para a população, mudando o foco dos problemas que nós temos no Brasil. A inflação já bateu 1,4% esse mês, e a economia está totalmente à deriva, descontrolada, porque estamos vivendo um desgoverno neste País, e as pessoas estão vestindo verde e amarelo e discutindo questões menores. A fome e a miséria estão aumentando, o preço da gasolina mais uma vez vai subir esta semana; e ontem o Presidente da Petrobrás disse: “Não vamos mudar essa política, não! Vai ser essa mesma!” Assim vamos chegar ao final do ano com a gasolina custando dez reais o litro. Eu nunca concordei com nada que o Presidente Bolsonaro disse, mas ontem eu tive que concordar, porque ele disse: “Nada está tão ruim que não possa piorar!”. E isso é verdade, porque neste Governo nada está tão ruim que não possa piorar; e só está piorando. Então eu quero parabenizar o Secretário Geraldo Resende, que foi destrutado e agredido durante a sua fala, durante o tempo todo que ele esteve lá. E ao final ele quase foi agredido por três vereadores, portanto, em um ambiente como aquele não havia espaço para debater racionalmente



com dados científicos, com argumentos concretos essa questão do passaporte sanitário. Deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA - Deputado Pedro Kemp, eu agradeço pela concessão do aparte. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), em 2020 aprovou um projeto do Senador Wellington Fagundes, do PL de Mato Grosso, exigindo no ato da matrícula, a carteira de vacinação, dizendo que se alguém não estiver vacinado, não vai impedir a matrícula, mas vai ser orientado a fazê-lo. Hoje no mundo nós temos doenças já consideradas erradicadas, como sarampo, difteria, tétano, poliomielite. Estima-se que mais de vinte milhões de crianças não receberam a vacina, e essa é a razão dessas doenças retornarem. Acho que o Secretário Geraldo Resende pode ter exagerado, mas ele é um defensor da vida; e desde o início da pandemia ele tem dormido pouco e trabalhado muito. Além disso, ele tem sofrido as agruras de inúmeras famílias e de pessoas que morreram por falta da vacina pela Covid-19. Portanto eu compreendo o sentimento de indignação, pois no momento em que ele estava falando, as pessoas estavam gritando e não ofereciam um debate salutar, então a reação apresentada é do médico, do sujeito que trabalhou muito ao longo desse período. Várias vezes eu vi o Secretário Geraldo Resende angustiado, chorando, se solidarizando com as inúmeras pessoas que morreram. Então nós precisamos entender a supremacia do interesse público sobre o privado. Sobre esse assunto, Raquel Carvalho diz: "A única superioridade que se entende legítima, é aquela pertinente ao interesse comum, do conjunto de cidadãos em relação ao interesse individual de cada uma das pessoas que integram uma dada sociedade". Ela está falando sobre a supremacia do interesse público, portanto o Estado não pode se omitir diante de graves crises, como esta que nós temos durante a pandemia. Imagine, Deputado Coronel David, se nós não tivéssemos a disponibilização da vacina, por parte do Ministério da Saúde; se não houvesse campanhas estimulando as pessoas a se vacinarem, porque contra a ciência não existe contestação, pois à medida que a vacinação amplia, a internação e o número de mortes diminui; e se diminui, então é bom se vacinar. Porém, se a pessoa não quer se vacinar, é direito dela; mas também é um direito de alguém que estará num ambiente, e que vai transmitir o vírus da Covid-19, por não ter tomado a vacina, de ser privado de frequentar determinados locais. Esse é o princípio da supremacia do interesse público. Agradeço, Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Muito obrigado, Deputado. Deputado Neno Razuk, um minuto para Vossa Excelência, para eu concluir.

DEPUTADO NENO RAZUK - Obrigado, Deputado Pedro Kemp. Eu só queria registrar a minha indignação com o Secretário Geraldo Resende pela maneira com que ele se dirigiu ao público, chamando o público de fascista e nazista. Eu não vejo como dar os parabéns para ele depois que ele disse essas palavras. Ele pode ter suas qualidades e defeitos, como secretário, só que esse debate de direita contra esquerda está errado. O Brasil vive uma grave crise econômica, e a quantidade da população de miseráveis aumentou muito no Brasil. Eu não concordo com o posicionamento do Presidente Bolsonaro, mas nem por isso deve-se levar todos os assuntos como se fossem de direita contra esquerda. No cargo que o secretário



ocupa, ele nunca poderia ter dito essas palavras para a população, por mais revoltado que ele estivesse no momento. Então, Deputado Pedro Kemp, eu só queria registrar a minha indignação com o Secretário Geraldo Resende, principalmente pelas suas palavras dirigidas à população. Eu não tenho como dar os parabéns por essa atitude, pois ela é inadmissível a um Secretário de Estado de Saúde. Obrigado Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Obrigado, Deputado Neno Razuk.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Permite-me um aparte, Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu posso conceder, mas eu pergunto ao Deputado Eduardo Rocha se depois ele me concederá dois minutos, porque eu ainda tenho que fazer um registro.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado Pedro Kemp, pode ceder o aparte para o Deputado Zé Teixeira. Depois Vossa Excelência terá mais três minutos para finalizar o seu discurso.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Muito obrigado. Deputado Zé Teixeira, pode falar meu amigo.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Deputado Pedro Kemp, as palavras do Deputado Neno Razuk foram muito bem colocadas. Eu não estou questionando a vacina, nem o passaporte da vacina, até porque, se abrir o estádio de futebol, além de ter que apresentar a carteira de vacinação, tem que trocar o ingresso por pulseira, senão não entra no campo, e isso já se torna um passaporte. Então seria muito mais simples o secretário aconselhar as pessoas. O Assaí Atacadista, aqui em Dourados exigiu passaporte, dizendo que quem quisesse fazer compra teria que apresentar o comprovante da vacina, porque todos nós temos o comprovante da vacina. E ontem, o Secretário Geraldo Resende, da forma como se dirigiu às pessoas, disse que todos que estavam nas ruas no dia 7 de setembro são fascistas. Se ele quer se referir ao Presidente, é problema dele; mas ele não pode igualar todos os brasileiros que foram às ruas de verde e amarelo, dizendo que foram pedir o fechamento do Congresso Nacional. O povo foi discordar de alguns pontos que o STF julga, pois nós vivemos numa democracia. Se hoje eu quiser entrar em algum lugar, e alguém disser: "tem de apresentar comprovante de vacinação", para mim não vale nada. Para que esse passaporte? Ninguém é animal! Não precisa de passaporte para nada! Passaporte precisa para você viajar para fora do País. A pessoa estar vacinada, sim, é justo, porque evita contaminação do seu próximo. Eu não estou discutindo que não deva ter, mas eu voto contra o passaporte ou contra qualquer coisa que eu seja obrigado a usar. O problema é de cada um. O Bolsonaro não quer se vacinar; isso é problema dele, não meu. Ele tem direito, porque é livre para decidir se vacina ou não. Ele pode contaminar uma pessoa? Pode! Ele esteve na reunião da ONU, e de lá voltaram várias pessoas contaminadas, e inclusive a Ministra Tereza Cristina e Ministro da Saúde, porque eles estavam vacinados e contaminados vacinados mesmo. Eu não estou contra



apresentar o comprovante de quem está vacinado para ir ao supermercado, mas quando se diz “Tem que ter um passaporte para entrar aqui!”. Aí é diferente. O Assaí Atacadista ficou vazio, as pessoas não foram lá fazer compras. Ninguém quer fazer uma coisa que seja obrigatória. Então o secretário poderia apenas aconselhar as pessoas a que, para a preservação da saúde, apresentassem o comprovante de vacinação; mas, da forma que ele colocou, dizendo que todos são fascistas, eu discordo totalmente. Apresentar o comprovante, sim, mas não precisa mudar o nome para passaporte. Eu concordo em aconselhar a apresentar o comprovante de que você está vacinado, para poder entrar em tal lugar, mas a fala dele foi muito infeliz; e isso ele vai sentir. E não sou eu, Zé Teixeira, falando. Eu sou amigo do Secretário Geraldo Rezende. E ele é um dos Deputados mais atuantes que Mato Grosso do Sul já teve; e como Secretário de Estado de Saúde está fazendo um bom trabalho, mas não precisava ter usado a palavra que ele usou contra quem estava de verde e amarelo. Eu sou contra. Muito obrigado.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado Pedro Kemp, o som de Vossa Excelência está desligado. Vossa Excelência tem três minutos para encerrar, pois ainda tem o Deputado Amarildo Cruz para falar.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu vou encerrar, Senhor Presidente. Quero apenas manifestar a minha solidariedade ao Secretário de Estado de Saúde. Como disse o Deputado Barbosinha: quando os hospitais estão superlotados, e não tem mais onde colocar paciente, é ele que tem que quebrar a cabeça para arrumar um jeito de atender a população. E ali o trabalho dele foi afrontado, pois, na verdade ele estava querendo fazer um debate sério, responsável, e as pessoas não o deixavam falar; então ele se excedeu um pouco nas palavras e nos termos que utilizou. Eu acho isso perfeitamente compreensível, porque, na posição que ele ocupa, o trabalho que ele está fazendo de enfrentamento à pandemia aqui no Estado merece elogio, mas há pessoas que não se importam com a gravidade do problema, e isso nos causa indignação. Somente alguém que está na posição dele sabe como é difícil lidar com a pandemia. Para encerrar, Senhor Presidente, eu estou apresentando hoje uma indicação ao Secretário de Estado de Segurança Pública, Antonio Carlos Videira, solicitando que se faça uma apuração urgente para verificar o vazamento do Boletim de Ocorrência registrado na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), contra violência doméstica praticada pelo marido, conforme noticiado pelo site www.campograndenews.com.br. Essa mulher de trinta e oito anos foi machucada e ameaçada pelo marido, com um revólver que foi colocado em sua boca; e ela decidiu denunciar essa violência na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, na Casa da Mulher Brasileira. Porém ela foi surpreendida com o vazamento do conteúdo do boletim de ocorrência. Ela foi encorajada a denunciar, principalmente pelo pedido da filha de onze anos, que hoje teme pela vida da mãe. Após a feitura do boletim de ocorrência, a mulher se surpreendeu, porque, minutos depois, o seu marido já estava sabendo do registro da ocorrência, ou seja, em menos de uma hora, um empresário de trinta e nove anos que ligava para os parentes à procura da mulher, contou que já sabia detalhes da denúncia; e isso está sendo noticiado hoje. Para a vítima o agressor sempre se gabou de ter muitos amigos, inclusive na polícia. E durante o registro, a mulher repetia ter medo de que o marido entrasse na delegacia e cumprisse a ameaça



de matá-la. Então ela foi tranquilizada pelo escrivão sobre o sigilo dos dados, porém houve um vazamento do registro da ocorrência, e o seu marido ficou sabendo dos detalhes, inclusive o que ela relatou. Essa situação não pode acontecer. Imaginem se essa mulher tivesse voltado para casa depois de ter registrado essa denúncia. As advogadas que assistiam a vítima chegaram a manifestar o pensamento de que se ela tivesse voltado para casa naquela noite, certamente teria sido morta. Na ocasião a mulher ficou no abrigo da Casa da Mulher Brasileira, e agora conta com a medida protetiva de distanciamento. A Justiça também determinou busca e apreensão das armas. Então nós estamos, Senhor Presidente, solicitando ao Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Antonio Carlos Videira, que apure o vazamento dessa denúncia, pois isso não pode acontecer, porque coloca em risco a vida da mulher; e nós já sabemos que é muito difícil para uma mulher denunciar o seu marido por maus tratos e por ameaças de morte. Sabemos muito bem o que ocorreu com a Senhora Maria da Penha, que hoje está em uma cadeira de rodas. Para a mulher chegar ao ponto de denunciar é porque a situação é muito grave, mas o poder público precisa dar todas as garantias de segurança, para que a mulher não seja mais ameaçada. Então estamos pedindo ao secretário que apure essa denúncia e responsabilize quem vazou as informações desse boletim de ocorrência. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Com a palavra, o Deputado Amarildo Cruz. Vossa Excelência disporá de dez minutos; e se precisar de mais, o terá.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (sem revisão do orador) - Obrigado, Senhor Presidente. Senhor Presidente, eu também estou inscrito para falar sobre algumas indicações que fiz, mas não posso deixar de comentar a fala do Deputado e Secretário Geraldo Rezende, na audiência pública do projeto sobre a criação do passaporte de vacinação do Município de Campo Grande. Eu, o Deputado Pedro Kemp e outros políticos estávamos presentes; e quem estava presente sabe por que o Secretário Geraldo Rezende chegou a fazer aquele tipo de pronunciamento. Ele foi extremamente desrespeitado, insultado, xingado, assim como todos que ocuparam aquela tribuna, principalmente aqueles que defenderam o passaporte da vacinação, como eu, o Deputado Pedro Kemp, o adjunto do Secretário Geraldo Resende, o Coronel do Corpo de Bombeiros Militar, que falou anteriormente ao secretário. Ali havia uma turma que não estava interessada em promover uma boa discussão sobre a vacinação, porque, como bem disse o Deputado Pedro Kemp, nem conheciam o projeto, mas, na verdade, queriam tumultuar. Se essas pessoas realmente tivessem zelo e reponsabilidade com a vida, estariam atentas à fala do Secretário Geraldo Resende, porque ele é uma autoridade, e além de ser médico é o Secretário de Saúde que mais se destacou no combate à pandemia no Brasil, em função dos resultados obtidos no nosso Estado e pelo sistema eficaz de vacinação que montou para, em doze horas, a partir da chegada da vacina em Mato Grosso do Sul, começar a vacinar as pessoas. Se tivesse havido um debate sério, as autoridades credenciadas poderiam ter emitido suas opiniões. Mas não deixaram o secretario falar! Quem despreza a vida não está muito preocupado com o respeito. O bem principal, que é a vida, não tem o respeito e a consideração daqueles que pensam contrário, e que consideram inimigos



todos aqueles que estavam ali defendendo o uso do passaporte da vacina. Eu ficaria muito mais tranquilo se estivesse em um lugar onde todos naquele ambiente estivessem vacinados. Não é possível que uma pessoa em sã consciência possa ter tamanho desprezo à vida; pode ser despreparo ou outra coisa que não sei explicar, mas é inconcebível. No Brasil, culturalmente, somos frutos de campanhas de vacinação, do PNI; e o Brasil se tornou uma referência nesse assunto. Ontem eu falava para o secretário: "Você tem 15% de pessoas em Campo Grande que não se imunizaram". E 15% não pode colocar em risco a vida dos demais. Não quer se vacinar, não se vacine, não há problema algum; mas não entre em um ambiente com 85% de vacinados, que é maioria, e que quer preservar a vida e tomar os cuidados, visto que a Covid-19 já matou quase seiscentas mil pessoas no País. O Deputado Barbosinha citou muito bem o princípio da supremacia do interesse público. Então estão de parabéns o Secretário Geraldo Resende e o Governo do Estado, pois têm de intervir quando são chamados; o Governo tem de enfrentar as adversidades, portanto se for para contemplar todos, não precisa de Governo. Esses 15% não dão tanto valor à vida. O Estado tem que estar do lado dos 85% que dão apoio integral à vida, inclusive cumprindo o que está na Constituição. Eu vejo algumas pessoas lendo o artigo 5º da Constituição Federal, mas eles não percebem que no próprio artigo, que trata dos direitos e garantias fundamentais à vida, está, antes de tudo, a liberdade. O artigo 5º diz: "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantido-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida". Essa é a primeira garantia: a inviolabilidade do direito à vida, a igualdade e a segurança, ou seja, a liberdade, a igualdade e a segurança vêm depois da inviolabilidade do direito à vida. Se o meu direito à vida está sendo violado, eu tenho que me defender e, mais do que eu, individualmente, quem tem que me defender é o Estado brasileiro, porque a supremacia do interesse público tem que prevalecer, e ela tem que ser exercida pelos governantes, portanto temos que continuar esse debate. A minha solidariedade e o meu apoio ao Deputado Geraldo Resende. Quem esteve lá sabe porque ele se manifestou daquela forma, e muitas pessoas se sentiram ofendidas. Eu estava lá, mas a mim não serviu os termos fascista e nazista; isso não foi para todos. Aqueles que sabem realmente o que é ser fascista, o que é ser nazista, sabem o que é praticar atos de fascismo e de nazismo. Isso não ajuda a enfrentar o maior problema, que é o combate à pandemia. Pois não, Deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA - Deputado Amarildo Cruz, eu quero agradecer pela concessão do aparte e dizer que nunca vivemos um período de tanta intolerância. Nós não conseguimos mais produzir debate, diálogo, reflexão. Deputado Eduardo Rocha, o Brasil parece que está dividido entre esquerda e direita. Eu nunca tive posição de esquerda, pois os debates que nós travamos nesta Casa, Deputado Pedro Kemp, mostram o meu perfil político. Mas eu vejo que o fato de eu ser de centro-direita não me retira a capacidade de reflexão. E nós estamos vivendo um momento que se eu discordar de qualquer posicionamento que determinado lado ou facção pensa, eu já sou taxado imediatamente de esquerdista; então nós não conseguimos dialogar. O que aconteceu na Câmara foi exatamente isso; a maioria não leu o projeto, e isso não possibilitou que as pessoas pudessem discutir, porque o lado bom do debate no Parlamento é o entrelaçamento de ideias e de oposição bem colocadas



pelo meu oponente. Isso possibilita mudar a minha forma de pensar; isso é ser inteligente, refletindo, dialogando e conversando. Desde março do ano passado, Deputado Pedro Kemp, o Estado de São Paulo exige o atestado de vacinação para que as crianças sejam matriculadas nas escolas, ou seja, sem vacina não tem matrícula. O Estado responsabiliza os pais, mas o Estado tem que assumir seu próprio posicionamento. Nós defendemos a intervenção do Estado onde é necessário, na habitação, na saúde, na infraestrutura e em momentos graves de crise. Então para que elegemos os governantes? Para eles assumirem responsabilidade. E, às vezes, assumir responsabilidade é desagradar. Aquilo em que você desagradar no momento, adiante pode se mostrar acertado. Imaginem se ainda estivéssemos travados no debate da cloroquina, e não tivéssemos vacinado a nossa população; isso não seria inteligente. A fala do Secretário Geraldo Resende tem de ser analisada dentro do contexto. O que eu estou colocando é que o Estado tem que intervir, e o interesse público sempre há de prevalecer sobre o particular. A minoria não pode se sobrepor ao posicionamento da maioria, salvo pelo debate. É possível que a minoria possa se sobrepor, mas com debate democrático, com inteligência, com demonstração científica de que aquilo que eu estou dizendo é acertado. Se nós fizermos uma análise, desde o início da pandemia, muito do que se falou no mundo inteiro foi revisado, porque a ciência está estudando o assunto e produzindo reflexão. Mas na medida em que eu tapar os olhos e caminhar numa direção – porque o meu líder determinou dessa forma, sem capacidade de reflexão – aí nós estaremos empobrecendo. Na verdade o que a gente vê no Brasil é um empobrecimento político, um empobrecimento das instituições. Eu não admito discussão que cause qualquer forma de interrupção do processo democrático, como o fechamento do Congresso Nacional, o fechamento de Supremo Tribunal Federal, ou coisa dessa natureza. Ora, a grande maioria que discute isso não conhece o que foi o regime de exceção. Isso é retroagir em aspectos que custaram sangue, suor e lágrimas para a democracia. A democracia do Brasil é jovem e está em construção; e construir democracia pressupõe debate democrático, debate aberto, pensamentos diferentes e discussões, onde colocamos nossas opiniões. Mas, no final, pegamos nas mãos e nos cumprimentamos como cidadãos brasileiros, porque é da antítese que se consegue chegar às grandes sínteses. Esse debate que estamos travando não pode ser colocado no ponto de vista de uma expressão ou de uma fala, mas precisa de ser analisado dentro do contexto. Eu disse que o Secretário Geraldo Resende vem sofrendo muito. Várias vezes eu o vi se emocionar, chorar, inclusive quando não havia leitos de UTI, nem respirador, e as pessoas estavam morrendo, as famílias desesperadas, nos ligando e pedindo desesperadamente para conseguirmos um leito. Quem sofreu todas essas angústias é quem está atuando na ponta. E muitas vezes medidas tiveram que ser tomadas, com fechamento e enfrentamento. Muitas dessas medidas desagradaram, porém salvaram vidas. Então eu finalizo dizendo que nós precisamos melhorar os processos de reflexão, e que democracia não é feita no grito, mas no debate, no diálogo e na construção de ideias. Eu posso estar errado, portanto tenho que possibilitar que o meu oponente se manifeste. Sendo assim, seria inteligente manter o meu posicionamento, respeitando o do outro. O Deputado Pedro Kemp disse várias vezes: eu posso discordar de você até o fim, mas jamais vou tirar o teu direito de manifestar seu pensamento contrário. Então eu penso que a gente não pode retroagir nas conquistas que tivemos. É necessário aperfeiçoar o Supremo Tribunal Federal, discutir as decisões dos ministros e aperfeiçoar o Congresso



Nacional. Mas como se aperfeiçoa o Congresso Nacional? Pelo processo democrático, pelas nossas escolhas. Se o sujeito não se comporta bem, troque, modifique. Não é gritando, apupando, xingando e classificando de esquerda ou direita. “Se o sujeito não concorda comigo, e se eu me considero de direita, ele é esquerda”. Não! Assim não chegaremos a um denominador comum. Eu agradeço, Deputado Amarildo Cruz, pela oportunidade de me manifestar.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Obrigado, Deputado Barbosinha. A sua intervenção sempre enriquece o debate. Muitas vezes travamos discussões nesta Casa e conseguimos melhorar muitos projetos por meio da ponderação. Muitas vezes admiti emendas em projetos de minha autoria, por opiniões que vieram a somar, a melhorar; esse é o papel do Parlamento, esse é o brilho da democracia. É assim que uma sociedade séria avança em qualquer lugar do mundo, mas não no autoritarismo, não no ódio, nem na algazarra, na briga ou no xingamento. Então eu sempre percebo que quem não tem capacidade de usar o cérebro, usa a força. Só pode ser isso. Quem despreza o conhecimento e a história, preza as “fake news”, a mentira e cria essa conturbação toda. Isso não colabora com nada. Para terminar minha fala, ainda nesse assunto, eu quero rapidamente falar de algumas indicações. Eu apresentei uma indicação solicitando à Assembleia Legislativa, de acordo com o nosso Regimento, que ela crie mecanismo em que seja exigida a apresentação da carteira de imunização para adentrar o recinto da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Eu já fiz essa indicação e gostaria de colocar à apreciação, e peço o apoio dos colegas, porque a gente tem que começar pela nossa Casa, e acho que temos que debater, e provavelmente o debate será amanhã. É importante que a gente sinalize para todo o Estado de Mato Grosso do Sul e para o Brasil que quem chegar aqui e quiser adentrar o recinto da Assembleia Legislativa de Mato Grosso Sul, vai encontrar as pessoas imunizadas. Isso vai dar muito mais segurança para atuar aqui no Parlamento. Para terminar, Senhor Presidente e colegas Deputados, eu quero apresentar uma indicação que fiz ao Governo do Estado. Eu tenho um requerimento desde o dia 12 de agosto, por meio do qual eu peço a criação de uma comissão, nesta Casa de Leis, para realizar estudos em conjunto com o Poder Executivo e com a Secretaria de Estado de Fazenda, para analisar e propor soluções a respeito do aumento no preço dos combustíveis gasolina e álcool, além de criar mecanismo de mitigação de custos que são repassados àqueles que abastecem com gasolina ou álcool no Estado de Mato Grosso do Sul. Eu apresentei esse requerimento dia 12 de agosto, e gostaria de pedir à Mesa Diretora que se manifeste, pois certamente o Poder Executivo já recebeu também esse requerimento. Assim poderemos nos sentar com o Executivo e discutir o que fazer. Eu sei que o Governo de Estado vem mantendo uma coisa que nós já pedimos anteriormente, que foi a não alteração do preço dos combustíveis no Estado de Mato Grosso do Sul; e isso tem feito com que o preço da gasolina e do álcool não suba tanto. Desde março a pauta não vem sendo reajustada. Mas nós queremos também estudar outras possibilidades, outros mecanismos, pois precisamos analisar o quanto isso é impactante na arrecadação. A gente sabe que o Governo tem compromissos, mas nós precisamos analisar. É possível reduzirmos de 30% para 25%, por exemplo, a incidência do ICMS na gasolina? Se for possível, vamos estudar essa possibilidade. Eu sei que o Governo do Estado já faz essa análise, e nós queremos trabalhar em conjunto para demonstrar à sociedade o quanto nós estamos



preocupados. Eu tenho certeza que todos os Deputados sempre recebem reclamações nesse sentido. O preço do combustível está uma coisa absurda, e impacta tudo. Embora nós saibamos que quem regula o preço do combustível é o Governo Federal, a Petrobrás. A política adotada pelo Governo Federal, é uma política que a cada dia nos enterra mais, porque propicia o aumento do combustível e, conseqüentemente, de todas as coisas, porque o preço do combustível impacta tudo na cadeia produtiva de serviços e de produtos, de uma maneira geral.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado Amarildo Cruz, a Petrobras vem aumentando combustível semanalmente; não é mais mensalmente.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Semanalmente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Foram nove semanas consecutivas.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Exato. Isso tem levado o povo a uma aflição gigantesca, e aí vem aquela discussão torta de que a culpa é dos Estados. A culpa não é dos Estados. Eu quero adiantar que o Estado não tem culpa; o ICMS é um imposto estadual, e se não fosse assim ele não sobreviveria, pois é um ente federativo; então todos os Estados cobram o ICMS. Estamos propondo uma comissão para que a gente possa sentar e ver o que é possível ser feito. Se há essa possibilidade, nós temos que discutir; se não há, nós temos que dizer isso francamente para o povo. Eu ouvi algumas matérias do Governador Reinaldo Azambuja dizendo: "A Petrobras teve mais de quarenta bilhões de lucro". E teve mesmo! Então, nós estamos pagando lucro de acionista da Petrobras que está tendo uma rentabilidade como ninguém, como nenhum negócio no mundo. E para bancar isso, nós estamos aumentando o número de miseráveis e de desempregados no País. Para aumentar esse lucro exorbitante dos acionistas da Petrobras, nós estamos aumentando o número de pessoas que não têm dinheiro para comprar gás, e estão usando álcool, usando etanol.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Exatamente.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - E isso está causando acidentes. Dias atrás, uma mãe acabou se queimando e queimando seus dois filhos, porque estava cozinhando com álcool, porque não tinha dinheiro para comprar gás, para cozinhar pé de galinha, porque ela também não tem dinheiro para comprar carne. Nós estamos caminhando para o caos. Eu quero que o Estado diga à população; "Nós estamos fazendo alguma coisa para isso, embora não seja de nossa responsabilidade", como já fez o Governador Reinaldo Azambuja na questão da energia elétrica. O Estado poderia estar arrecadando mais de ICMS com o excesso de consumo na bandeira vermelha e com a nova taxa criada por motivo da crise hídrica, mas ele abriu mão. Não tem como não reconhecer que seja uma contribuição do Estado. Enquanto o Estado abre mão, o que faz o Governo Federal? Reajusta o preço, porque é dolarizado. "Ah, mas no governo do PT também era dolarizado". Era dolarizado durante um período, e no período que era dolarizado o preço o Governo colocava subsídio, subsidiava o custo



do combustível para que não chegasse ao consumidor; por isso que com o preço de dois reais e sessenta centavos tiraram a Dilma, saíram batendo panela, dizendo que era um absurdo o preço do combustível. Hoje está sete reais o litro da gasolina, e quem paga são os trabalhadores, os mais pobres, os assalariados. Eu quero que a Assembleia Legislativa e o Governo do Estado possam sinalizar para a sociedade, dizendo “nós estamos interessados, queremos fazer o debate; estamos fazendo concretamente alguma coisa e vamos buscar alternativas para que isso não seja tão impactante e cause tanta miséria e desemprego como está causando no País. Então eu quero só registrar que fiz esse pedido no dia 12 de agosto, e gostaria que a Mesa Diretora tomasse providências nesse sentido, e que nós pudéssemos criar essa comissão para discutir urgentemente essa questão, pois essa situação está sufocando o povo, de uma maneira geral. E que nós possamos apresentar rapidamente os resultados e as possibilidades de se fazer alguma coisa nesse sentido, porque a sociedade está ansiosa para que alguma providência seja tomada. O Estado faz o seu papel e, ao mesmo tempo, vai dizer se é possível, até onde e como, para chamar a população para cobrar o Governo Federal que faça o seu papel, porque, por mais que se possa tentar reduzir e congelar ICMS nos Estados, nada será tão impactante se não houver uma mudança séria na política de preços da Petrobras; porque aí, sim, haveria condições de não serem feitos reajustes, e até de diminuir preço e deixar de dar lucro para os acionistas, que (em sua maioria) nem no País estão, e às custas do sacrifício e da miséria imposta ao povo do nosso País. É isso, Senhor Presidente. Muito obrigado pela tolerância.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Obrigado, Deputado Amarildo Cruz. Eu vou encaminhar para o corpo jurídico da Casa o pedido de Vossa Excelência. Não havendo mais oradores inscritos, vou declarar encerrada a presente Sessão. Em nome de Deus, está encerrada a presente Sessão (11h).